



**PAI-PAD Programa de Ações Integradas para Prevenção e Atenção
ao Uso de Álcool e Drogas na Comunidade**

Núcleo de Pesquisa em Psiquiatria Clínica e Psicopatologia



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO

**MONITORING AFTER SBIRT TRAINING
OF COMMUNITY HEALTH AGENTS
IN RIBEIRAO PRETO**

Jane Moraes Lopes
Erikson Felipe Furtado

INEBRIA/2008



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



OBJETIVOS:

Apresentar peculiaridades do acompanhamento dos membros das equipes treinadas pelo PAIPAD que não tiveram formação profissionalizante na área de saúde (Agentes Comunitários de Saúde - ACS)

- visitas técnicas de supervisão pós- treinamento**
- dificuldades encontradas para a utilização do AUDIT**
- indicadores de autonomia dos profissionais treinados para avaliação do estágio de independência em relação à supervisão**



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



PAI-PAD

Desenvolvimento de **estratégias** e **ações** voltadas para a **prevenção** e **atenção** aos problemas causados pelo uso de álcool e drogas

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS

CURSO: “Uso do AUDIT e Intervenções Breves para problemas relacionados ao álcool em atenção primária”

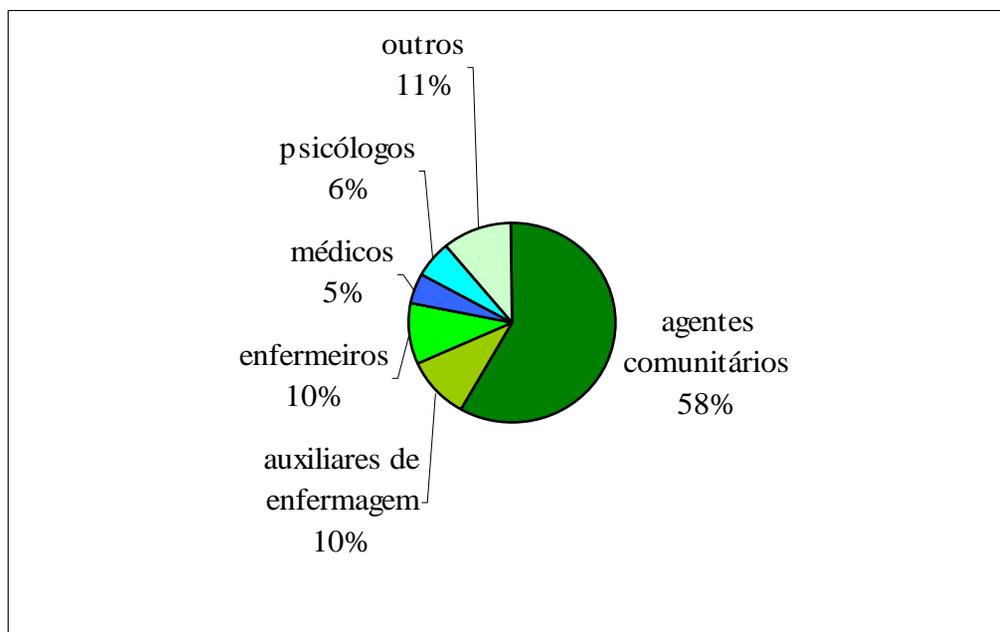


ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



PARTICIPANTES DOS TREINAMENTOS

A maioria dos profissionais atua na atenção básica, em Programas de Saúde da Família (PSF)





ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



VISITAS DE ACOMPANHAMENTO APÓS O TREINAMENTO

Assessoria técnica para a implementação das EDIBs

- esclarecimento de dúvidas
- revisão do conteúdo do curso
- motivação para o desenvolvimento de projetos locais

Após as visitas de supervisão, a equipe do PAIPAD continua disponível para orientar os profissionais treinados, seja pessoalmente, por contato eletrônico ou telefônico

Espera-se que as equipes tenham **AUTONOMIA** para a continuidade do trabalho após o treinamento



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



SUPERVISÃO AOS PROFISSIONAIS TREINADOS:

LOCAL: unidades de saúde

FORMA: entrevistas e grupos de discussão

PARTICIPANTES: ACS, enfermeiros e técnicos de enfermagem

TEMA: questões relacionadas com o rastreamento do uso de álcool

DURAÇÃO: média de 30 minutos, buscando-se o mínimo de interferência na rotina

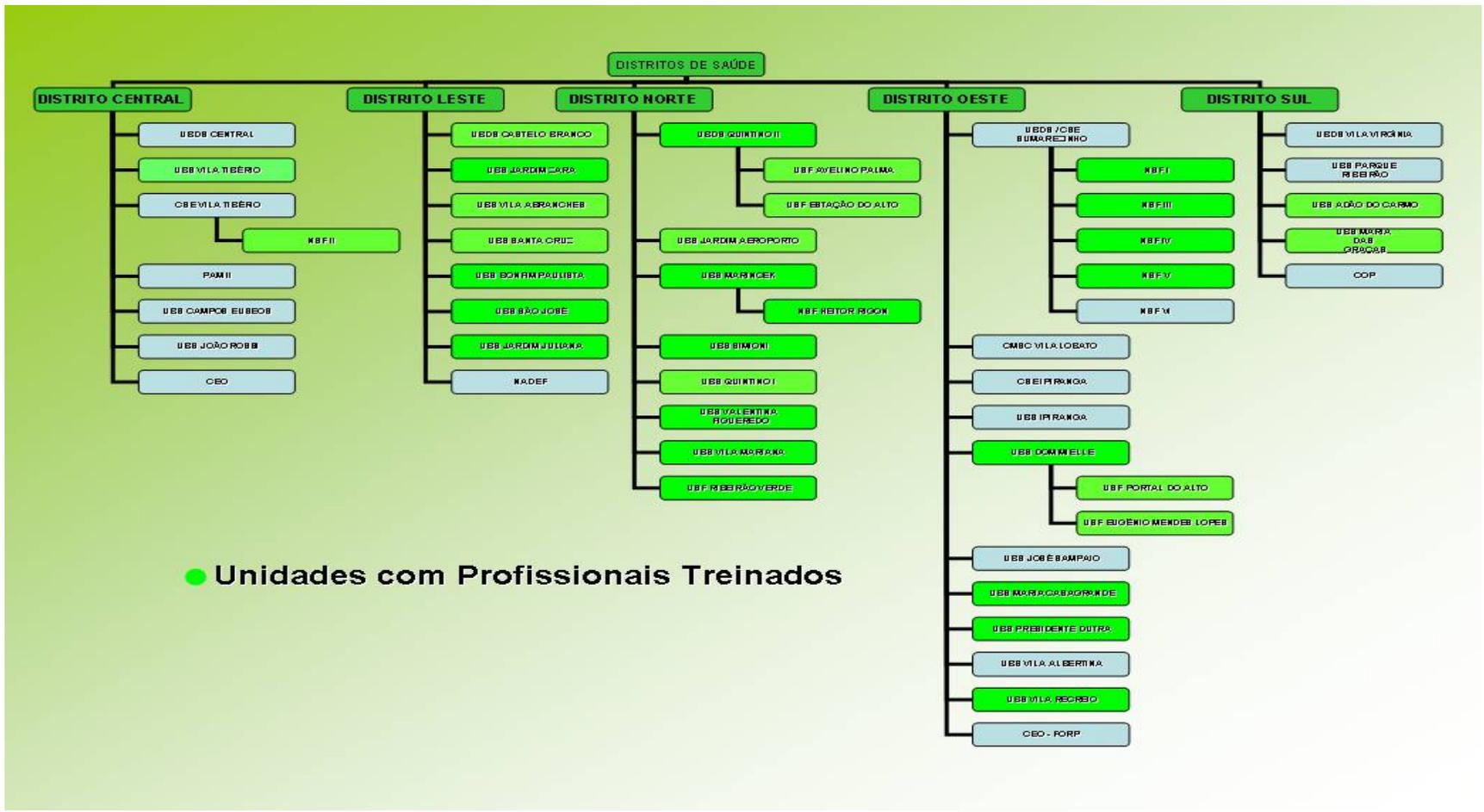
FREQUÊNCIA: Cada equipe recebe 3 ou 4 visitas, a partir de 1 mês após o treinamento



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



Unidades de Saúde de Ribeirão Preto

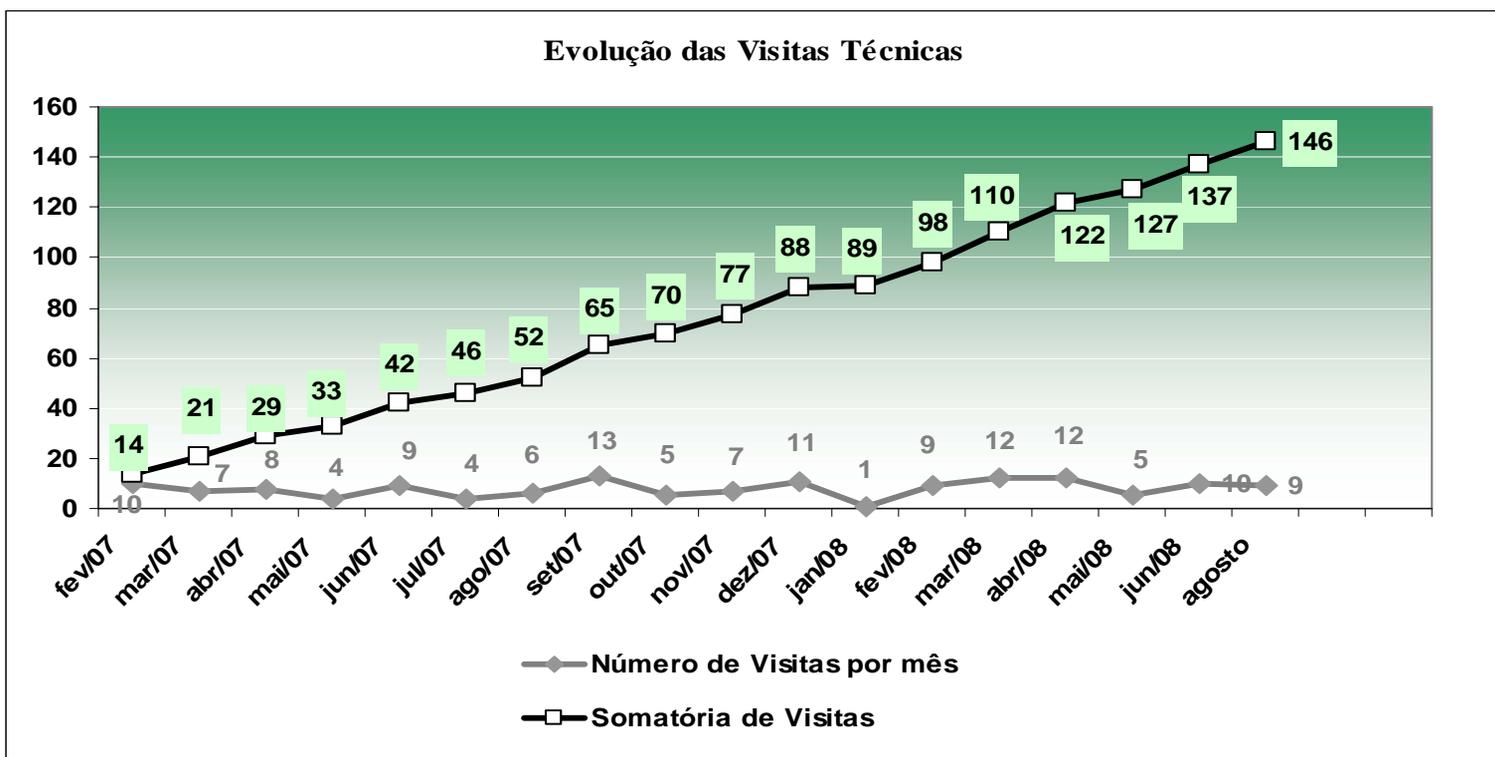




ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



Até agosto/2008 em Ribeirão Preto foram realizadas **146 visitas** às **29** unidades de saúde treinadas pelo PAIPAD





ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



PROFISSIONAIS TREINADOS	265 (15 do HC)
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	154
UNIDADES DE SAÚDE VISITADAS	29
VISITAS REALIZADAS	146
PARTICIPANTES DAS VISITAS	106



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



Rotatividade entre os profissionais treinados = 4,15%

AGENTES COMUNITÁRIOS	9 (5,84%)
AUXILIARES DE ENFERMAGEM	1(0,27%)
ENFERMAGEM	1(0,27%)



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



PRINCIPAIS TÓPICOS ABORDADOS DURANTE AS VISITAS

explicitação dos objetivos da visita

entendimento de que alcoolismo não é a única consequência do beber abusivo

fixação do conhecimento a respeito do abuso do álcool como um problema de saúde pública que pode ser prevenido a partir das EDIBs

formas adequadas para abordagem inicial do paciente objetivando a aplicação do AUDIT

diferenciação entre diagnóstico das situações de risco, uso nocivo e dependência e orientações correspondentes

estágios de motivação para mudança

conduta a respeito de promoção de mudanças no comportamento de beber



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



DIFICULDADES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS

- **Abordagem do tema uso de bebidas alcoólicas**
- **Confusão quanto ao significado de prevenção, riscos e dependência, tendendo a considerar apenas a dependência como problema**
- **Descrença na possibilidade de obter resultados positivos**
- **Críticas à política de saúde pública**



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



PONTOS POSITIVOS RELACIONADOS À IMPLEMENTAÇÃO

- abordagens de pacientes de acordo com o treinamento
- solicitação de AUDITs, materiais educativos e novas visitas
- realização de projetos locais
- identificação de lideranças e possíveis multiplicadores
- profissionais que ainda não foram treinados manifestam desejo de conhecer as EDIBs, engajam-se nas discussões e solicitam a participação no treinamento
- solicitação de novos cursos relativos a álcool e drogas



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO

EFEITO DO TREINAMENTO EM EDIBS SOBRE AS CRENÇAS E EXPECTATIVAS A RESPEITO DO USO DE ÁLCOOL

INSTRUMENTOS	PRÉ-TREINAMENTO/PÓS-TREINAMENTO		
	MÉDIA	MEDIANA	DESVIOPADRÃO
TESTE DE CONHECIMENTO	4,04/5,37	4/4	1,488/1,728
IECPA	91,21/82,57	75,5/68,5	41,92/32,5

Observou-se **redução de crenças e expectativas** positivas a respeito do uso de álcool após o treinamento



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



LEVANTAMENTO DE DADOS:

Estudo documental elaborado a partir da revisão de 122 relatórios referentes a visitas técnicas à 21 equipes de saúde treinadas pelo PAIPAD, realizadas entre novembro/2006 a fevereiro/2008, no município de Ribeirão Preto.

- **dificuldades para utilização do AUDIT**
- **autonomia das equipes para a implementação das edibs**



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

DIFICULDADES NA INTERAÇÃO COM PACIENTE

- O profissional :

abordagem /medo da reação/medo de que o paciente passe a evitar o contato / querem evitar assuntos polêmicos/dificuldade para encontrar e acompanhar o paciente

- O paciente:

resiste/não assume/nega/omite/ mente/esconde/não admite o quanto bebe/ recusa conversar sobre bebida e informar quantidade / não aceita tratamento/ é agressivo/ não iriam aceitar/não entende /na comunidade existe lei que não permite falar de tudo



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

• DIFICULDADES TÉCNICAS;

- como motivar alguém a mudar de hábito/atitude/comportamento como convencer o paciente para que aceite que tem problemas em decorrência do uso do álcool
- não sabe como propor o teste/quando aplicá-lo /funcionários não se sentem seguros em aplicar
- dúvida em relação ao resultado/ como utilizar o kit de materiais educativos

LIMITAÇÕES INSTITUCIONAIS

- equipe resistente/não motivada/falta envolvimento /não foi treinada/problemas internos de relacionamento



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



RAZÕES PARA NÃO APLICAÇÃO DO AUDIT:

CONDIÇÕES DE TRABALHO DESFAVORÁVEIS

- falta de material /dificuldade para encaminhar/referenciar
- falta de apoio/respaldo para a equipe a para o paciente
- sobrecarga de trabalho /falta de tempo

EXPECTATIVAS NEGATIVAS QUANTO ÀS INTERVENÇÕES

- acham que não adianta nada/ não ia dar resultado/as perguntas são repetitivas



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



AUTONOMIA DAS EQUIPES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS:

- as equipes foram classificadas quanto à autonomia por um avaliador neutro(baseado nos registros)
- as equipes foram classificadas por um segundo avaliador, o qual teve contato direto com as equipes por ocasião das visitas
- buscando-se um consenso para a classificação final, os dois avaliadores elaboraram um elenco de indicadores de autonomia das equipes treinadas em relação à implementação das EDIBs.



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



INDICADORES DE AUTONOMIA PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS EDIBS:

Aplicação de AUDITs

Orientação aos pacientes sobre limites e riscos

Inserção das EDIBs na rotina

Presença de projetos locais

Exposição/solicitação de materiais educativos

Interesse em treinar novos profissionais

Existência de liderança local



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



Classificação das Equipes treinadas quanto à Autonomia

Estágio de autonomia	1ª Classificação Relatórios	2ª Classificação Impressão subjetiva	Concordância	Classificação Final
Dependência	6	2	2	02 (9,5 %)
Algum envolvimento	8	10	5	08 (38%)
Atuação instável	4	7	2	07(33,3 %)
Autonomia	3	2	0	04(19%)

- **70%** das equipes têm **algum nível de atuação** após o treinamento
- **19%** das equipes podem praticar EDIBs de forma **independente**
- **9,5%** parecem totalmente **dependentes** do acompanhamento



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os ACS demonstram dificuldade no entendimento do **caráter preventivo** da intervenção, tendendo a considerar o alcoolismo como única consequência do abuso de bebidas alcoólicas
- A **resistência inicial** das equipes à assessoria técnica **se dilui** na medida em que percebem que não se trata de fiscalização de trabalho



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Diante das dificuldades referidas no **contato com o paciente** o ACS pode **apoiar-se no conhecimento** adquirido sobre “uso de álcool, limites e consequências”
- As **iniciativas locais** são marcadas pela utilização de **recursos** e formas habituais de linguagem de cada comunidade, sendo que os ACS dominam esses canais de comunicação pela sua **proximidade** com a população



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Parece que os ACS **subestimam a relevância** de suas experiências para a comunidade

Além do **retorno positivo** para o profissional que envolveu-se com as EDIBs, buscou-se dimensionar os **ganhos** para os pacientes, sua família e pessoas próximas, abordando-se também o **efeito** dessas ações para o **sistema de saúde** que arca com todo o ônus e complicações decorrentes do uso abusivo de álcool



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A autonomia da equipe para a implementação das EDIBs parece relacionar-se diretamente com as **ações desenvolvidas** pelos profissionais a partir do treinamento
- Fatores como **composição** e **estabilidade** da equipe mostraram-se importantes, sugerindo a presença de **liderança positiva** como fator de diferenciação



ACOMPANHAMENTO DE AGENTES DE SAÚDE APÓS TREINAMENTO EM EDIBS EM RIBEIRÃO PRETO



AGRADECIMENTOS:

Equipes de saúde de Ribeirão Preto

Veleda Cristina G.C. Danelon

Allan Patrick Leite